

Sumário Público

BANCO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO
SUL

2025/26



Sobre esse relatório

A Certificação LIFE de Negócios e Biodiversidade é um processo de adesão voluntária que oferece reconhecimento a organizações comprometidas com a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos. Ela reconhece que a conservação da biodiversidade foi incorporada ao sistema de gestão da organização.

O Instituto LIFE, como organismo normalizador, define as regras de certificação e credencia organismos certificadores independentes para atuarem no sistema de Certificação LIFE.

Esses organismos certificadores são responsáveis pela avaliação das organizações em relação ao cumprimento dos requisitos da certificação, bem como pela concessão do Certificado LIFE, através de auditorias anuais de terceira parte.

Este relatório apresenta o resultado da auditoria realizada pelo organismo certificador no âmbito da Certificação LIFE de Negócios e Biodiversidade, da seguinte forma:

- Índice de Pressão à Biodiversidade (IPB):** mostra, em uma escala de 0 a 1.000, a pressão indireta exercida pelas operações da organização à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos. Este índice é calculado a partir das informações de 5 aspectos ambientais (geração de resíduos, consumo de água, consumo de energia, uso do solo e emissão de gases de efeito estufa);
- Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB):** mostra a pontuação mínima requerida para a compensação da pressão exercida pela organização à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos;
- Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB):** pontua as ações voluntárias realizadas pela organização para a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos, através do Plano de Ações para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (PABS);
- Indicadores de Gestão:** mostra o nível de atendimento da organização em relação à gestão do negócio frente à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, através da avaliação de Princípios, Critérios e Indicadores.

Para mais informações sobre a Certificação LIFE, acesse o website do Instituto LIFE (<https://institutolife.org/>).

Dados Gerais Da Empresa

Razão social	BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
CNPJ	92.816.560/0001-37
Endereço	RUA URUGUAI 155 4º ANDAR
Estado	RIOGRANDE DO SUL
Município	PORTO ALEGRE
Website	www.brde.com.br
Informações adicionais	

Dados do Organismo Certificador



Organismo Certificador	TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná		
Nome do contato	Melissa Umata		
Telefone do contato	4133163070	E-mail do contato	mlucato@tecpa.br

Dados da Auditoria

Início da Auditoria	14/05/2026	Fim da Auditoria	15/05/2026
Equipe Auditora	Érica Moreira Pereira e Elisângela Fernandes Fidencio		
Número da Auditoria	26184		
Documentos LIFE	Padrão de Certificação LIFE-BB-IN-CS-4.0-PT, Guia Técnico LIFE-BB-BR-TG01 4.0-PT, e Guia Técnico LIFE-BB-BR-TG02-4.0-PT		
Tipo de Auditoria	Certificação		
Emissão	14/05/2026		
Revisão	2	Data de Revisão	02/06/2026

Pressão à Biodiversidade

Divisão

Agência Curitiba

Faturamento da Unidade de Negócio

Faturamento Bruto	Moeda	Faturamento Dólar	Cotação Dólar
R\$ 9.666.631.867,00	Real	U\$ 156.160.237,00	U\$ 6,19

A cotação deve ser realizada com base no valor do dia 31 de dezembro do ano base do dólar para a moeda informada (ex.: 1 dólar = 'x' da moeda informada).

Dados dos Aspectos Ambientais da Unidade de Negócio

IPB da Unidade

0,17368

DMB da Unidade

5.699,06

Ao menos 30% da pontuação do DMB da Unidade deve ser proveniente de ações realizadas na mesma Ecorregião em que a Unidade de Negócio encontra-se estabelecida.

Resíduos	IP 0,01327
GEE	IP 0,54287
Água	IP 0,00032
Energia	IP 0,08755
Área	IP 0,22440

Divisão

Agência Florianópolis

Faturamento da Unidade de Negócio

Faturamento Bruto	Moeda	Faturamento Dólar	Cotação Dólar
R\$ 762.480.807,00	Real	U\$ 138.632.874,00	U\$ 5,50

A cotação deve ser realizada com base no valor do dia 31 de dezembro do ano base do dólar para a moeda informada (ex.: 1 dólar = 'x' da moeda informada).

Sumário Público

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

2025/26



Dados dos Aspectos Ambientais da Unidade de Negócio

📦 IPB da Unidade

0,10055

📦 DMB da Unidade

4.376,33

Ao menos 30% da pontuação do DMB da Unidade deve ser proveniente de ações realizadas na mesma Ecorregião em que a Unidade de Negócio encontra-se estabelecida.

🗑️ Resíduos

IP 0,00134

🔄 GEE

IP 0,25891

💧 Água

IP 0,00234

⚡ Energia

IP 0,09235

🗨️ Área

IP 0,14780

Divisão

Agência Porto Alegre (Direção Geral)

Faturamento da Unidade de Negócio

Faturamento Bruto

Moeda

Faturamento Dólar

Cotação Dólar

R\$ 845.095.843,80

Real

U\$ 153.653.789,78

U\$ 5,50

A cotação deve ser realizada com base no valor do dia 31 de dezembro do ano base do dólar para a moeda informada (ex.: 1 dólar = 'x' da moeda informada).

Dados dos Aspectos Ambientais da Unidade de Negócio

📦 IPB da Unidade

0,27840

📦 DMB da Unidade

6.915,55

Ao menos 30% da pontuação do DMB da Unidade deve ser proveniente de ações realizadas na mesma Ecorregião em que a Unidade de Negócio encontra-se estabelecida.

🗑️ Resíduos

IP 0,02438

🔄 GEE

IP 1,18421

💧 Água

IP 0,00342

Sumário Público

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

2025/26



 **Energia**

IP 0,15543

 **Área**

IP 0,02455

Desempenho em Biodiversidade

Plano de Ação para a Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

AGPR – Fundo Verde – Fundação Grupo Boticário

Pontuação com ações vigentes e adicionais com BRI

4.267,51

Pontuação com ações vigentes e adicionais sem BRI

4.267,51

Indicadores de Resultado em Conservação

BRI 1

Ações do projeto

Nome da Ação	Grupo/Tema	Status da ação	Temporalidade	Adicionalidade	Pontuação
TEIA de Soluções	G4.PI	Ação em execução	Vigente	Sim	777,18
Convênio operacional Técnico – Apoio a projetos de sustentabilidade.	G4.PI	Ação em planejamento	Vigente	Sim	777,18
Projeto "Hub de Sociobioeconomia do Litoral do Paraná"	G4.II	Ação em execução	Vigente	Sim	1.019,03
Projeto "Grande Reserva Mata Atlântica – Turismo Multinível" – Parceria	G4.I3	Ação em execução	Vigente	Sim	361,6
Projeto "Rota Caiçara de Cicloturismo" – Parceria	G4.I3	Ação em execução	Vigente	Sim	334,4
Projeto "Rota Caiçara de Cicloturismo" – Execução da ação	G4.II	Ação em execução	Vigente	Sim	998,12

Indicadores de gestão

Indicadores	Atendido	Parcialmente Atendido	Não atendido	Não aplicável	Não preenchido
P1 - C1 - I1 e	●				
P1 - C1 - I2	●				
P1 - C1 - I3	●				
P1 - C1 - I4	●				
P1 - C2 - I1	●				
P1 - C2 - I2	●				
P1 - C2 - I3	●				
P1 - C3 - I1	●				
P1 - C3 - I2 e	●				
P1 - C3 - I3 e	●				
P1 - C3 - I4 e	●				
P1 - C3 - I5	●				
P2 - C1 - I1 e	●				
P2 - C1 - I2 e	●				
P2 - C1 - I3 e	●				
P2 - C1 - I4 e	●				
P2 - C1 - I5 e				●	
P2 - C1 - I6 e	●				
P2 - C1 - I7 e	●				
P2 - C1 - I8 e				●	
P2 - C1 - I9 e				●	
P2 - C1 - I10 e	●				
P2 - C1 - I11 e	●				
P2 - C1 - I12 e				●	
P3 - C1 - I1				●	
P3 - C1 - I2	●				
P3 - C1 - I3	●				
P3 - C2 - I1	●				
P3 - C2 - I2				●	
P3 - C2 - I3				●	
P3 - C2 - I4				●	
P3 - C2 - I5				●	

P3 - C2 - 16				●	
P3 - C3 - 11				●	
P3 - C3 - 12				●	
P3 - C4 - 11 e	●				
P4 - C1 - 11	●				
P4 - C2 - 11	●				
P4 - C2 - 12	●				
P4 - C3 - 11	●				
P4 - C3 - 12	●				
P4 - C4 - 11	●				
P4 - C4 - 12	●				
P5 - C1 - 11 e	●				
P5 - C2 - 11	●				
P5 - C2 - 12	●				
P5 - C2 - 13 e	●				
P5 - C3 - 11	●				
P5 - C3 - 12 e	●				
P5 - C3 - 13	●				
P5 - C3 - 14				●	
P5 - C4 - 11 e				●	
P5 - C4 - 12	●				
P5 - C4 - 13	●				
P5 - C4 - 14	●				
P5 - C4 - 15	●				
P5 - C4 - 16	●				
P5 - C5 - 11	●				
P5 - C5 - 12 e	●				
P5 - C5 - 13 e				●	
P5 - C5 - 14 e	●				
P5 - C5 - 15	●				
P5 - C5 - 16	●				
P5 - C5 - 17	●				
P5 - C5 - 18	●				
P5 - C5 - 19	●				
P5 - C5 - 110				●	
P5 - C6 - 11				●	
P5 - C6 - 12				●	

P5 - C6 - 13 e				●	
P5 - C6 - 14 e				●	
P5 - C6 - 15				●	
P5 - C6 - 16				●	
P5 - C6 - 17				●	
P5 - C6 - 18				●	
P5 - C7 - 11 e				●	
P5 - C7 - 12				●	
P5 - C7 - 13				●	
P5 - C7 - 14				●	
P5 - C7 - 15				●	
P5 - C7 - 16				●	
P5 - C8 - 11 e				●	
P5 - C8 - 12				●	
P5 - C8 - 13				●	
P5 - C8 - 14				●	
P5 - C9 - 11 e				●	
P5 - C9 - 12				●	
P5 - C9 - 13				●	
P5 - C9 - 14				●	
P5 - C9 - 15				●	
P5 - C10 - 11 e	●				
P5 - C11 - 11				●	
P6 - C1 - 11	●				
P6 - C1 - 12	●				
P6 - C1 - 13	●				
P6 - C2 - 11	●				
P6 - C2 - 12				●	
P6 - C2 - 13				●	
P6 - C3 - 11	●				
P6 - C3 - 12	●				
P7 - C1 - 11	●				
P7 - C1 - 12	●				
P7 - C2 - 11	●				
P7 - C2 - 12 e	●				
P7 - C2 - 13	●				
P7 - C2 - 14	●				

P8 - C1 - I1 e				●	
P8 - C1 - I2				●	
P9 - C1 - I1	●				
P9 - C1 - I2	●				
P9 - C2 - I1	●				
P9 - C2 - I2	●				

Atendimento aos Indicadores de Gestão

Indicadores Essenciais



Indicadores Gerais



Indicadores essenciais e gerais aplicáveis atendidos ou parcialmente atendidos

100%

Indicadores essenciais aplicáveis atendidos ou parcialmente atendidos

100%

Indicadores gerais aplicáveis atendidos ou parcialmente atendidos

100%

O cumprimento dos Padrões LIFE está condicionado ao atendimento de todos os Princípios, Critérios e Indicadores aplicáveis à organização auditada. Para a certificação inicial, é permitido o atendimento de um mínimo de 70% dos indicadores gerais aplicáveis, desde que 100% dos indicadores essenciais sejam cumpridos. Na 1ª Auditoria de Acompanhamento é obrigatório o atendimento de todos os indicadores gerais aplicáveis.

O prazo para resolução de eventuais pendências será registrado e monitorado pelo organismo certificador responsável conforme as regras da Certificação LIFE.

Análise para Certificação

Índice de Pressão à Biodiversidade (IPB) X Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB) por Ecorregião

Unidade de Negócio	Ecorregião	IPB	DMB	30% DMB
Agência Curitiba	Florestas de Araucária	0,17368	5.699,06	1.709,72
Agência Florianópolis	Manguezais do Atlântico Sul	0,10055	4.376,33	1.312,9
Agência Porto Alegre (Direção Geral)	Campos Sulinos	0,27840	6.915,55	2.074,66

Ao menos 30% da pontuação do DMB deve ser proveniente de ações realizadas na mesma ecorregião em que a unidade de negócio encontra-se estabelecida.

Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) por Ecorregião – Ações Vigentes e Adicionais à Legislação

Ecorregião	DPB sem BRI	DPB com BRI	% sem BRI	% com BRI
Campos Sulinos	7.355,2	7.355,2	19,08%	19,08%
Florestas Costeiras da Serra do Mar	3.570,34	3.570,34	9,26%	9,26%
Florestas de Araucária	16.858,85	16.858,85	43,74%	43,74%
Florestas do Interior do Paraná/Paranáíba	3.874,7	3.874,7	10,05%	10,05%
Manguezais do Atlântico Sul	6.882,08	6.882,08	17,86%	17,86%

Ao menos 30% da pontuação do DMB deve ser proveniente de ações realizadas na mesma ecorregião em que a unidade de negócio encontra-se estabelecida.

Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) – Ações Vigentes e Adicionais à Legislação

DMB 100%	16.990,94
DMB 70% *	11.893,66
DPB sem BRI** (ações vigentes e adicionais)	38.541,16
DPB com BRI** (ações vigentes e adicionais)	38.541,16
Crédito excedente com base no DMB 100% (sem BRI)	21.550,22
Crédito excedente com base no DMB 70% (sem BRI)	26.647,5
Crédito excedente com base no DMB 100% (com BRI)	21.550,22
Crédito excedente com base no DMB 70%* (com BRI)	26.647,5

Verde = Certificável***
Vermelho = Não Certificável

**A organização deve atingir um mínimo de 70% do Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB) na primeira avaliação, e 100% até a última auditoria do ciclo de certificação, após a qual será iniciado o processo de recertificação. Ao menos 30% da pontuação devem ser provenientes de ações realizadas na mesma ecorregião em que a organização encontra-se estabelecida.*

*** A pontuação do DPB se refere apenas às ações vigentes e adicionais. BRI = Indicadores de Resultados em Conservação. Aplicável às organizações que apresentam evidências de monitoramento e resultados em conservação em seus projetos, conforme a diretriz LIFE para a Manutenção da Composição, Estrutura e Função dos Ecossistemas. Sua utilização não é obrigatória, podendo o resultado apresentado repetir o valor sem BRI.*

**** Desde que atenda: a regra dos 30% do DMB na mesma Ecorregião da Unidade de Negócio; os requisitos do IPB; os requisitos dos Indicadores de Gestão.*

Parecer da equipe auditora

Conclusão da Auditoria

O evento, ocorrido nos dias 17 e 18 de março de 2026, se refere a Auditoria de Fase 2 do processo de Certificação Life de Negócios e Biodiversidade da Agência Matriz e Direção Geral (AGRS), localizada em Porto Alegre/RS, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

Estiveram presentes e participaram desse evento:

Equipe auditora – Tecpar: Érica Moreira Pereira e Ana Carolina Crispim Araújo

Diretor de Planejamento do BRDE: Leonardo Maranhão Busatto

Equipe Técnica – BRDE: Claudia Ostermann, Fernanda Maia, Cesar Cyrillo Silveira, Andrei Schneider e Alexander Leitzke.

Fundadora do Sabão da Tinga – Tatiane Morais.

Quanto a Consulta Pública, aberta entre os dias 20/02 e 06/03, houveram 2 devolutivas de partes interessadas sobre o processo de Certificação Life da AGRS. Ambos demonstraram interesse, ciência e satisfação quanto as ações socioambientais do BRDE POA.

Quanto a Gestão de Risco e ao Background Check, a organização apresentou todos os documentos solicitados aplicáveis a sua atividade, bem como, dentro de sua validade e vigência. Não foram identificados riscos de cunho reputacional ao Instituto e à Certificação Life.

Durante a auditoria verificou-se evidências que subsidiam os dados apresentados para cálculo dos índices a seguir resultando em seus valores correlatos:

- Índice de Pressão em Biodiversidade (IPB) = 0,27843;

- Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB) = 6.915,55;

- Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) = 7.355,21.

Quanto ao atendimento aos indicadores de gestão gerais e essenciais aplicáveis a organização, apenas o indicador geral não essencial P7.C2.I3 não foi atendido.

Os Requisitos de Melhoria apontados para a AGRS durante a auditoria de fase 2 foram considerados como atendidos dentro do prazo de 90 dias estabelecido pela norma de referência.

Mantem-se como sugestões da equipe auditora as Oportunidades de Melhoria (de atendimento opcional) identificadas a seguir:

- Utilizar os projetos e ações cadastradas como Desempenho Positivo em Biodiversidade para realizar ações de educação ambiental.

- Analisar a possibilidade de priorizar a compra de produtos produzidos através dos projetos e ações em biodiversidade apoiadas pela AGRS do BRDE.

Conclusão:

Assim sendo, com base nas evidências apresentadas e na natureza desse evento, a equipe auditora recomenda a Certificação Life de Negócios e Biodiversidade à Agência Matriz e Direção Geral do BRDE.

O evento, realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2026, refere-se a Auditoria de Fase 2 do processo de Certificação Life de Negócios e Biodiversidade da Agência de Florianópolis do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE.

Estiveram presentes e participaram desse evento:

Equipe auditora – Tecpar: Érica Moreira Pereira e Elisangela Fernandes Fidencio.

Equipe Técnica – BRDE: Jean Farley de Abreu, Analista de Projetos – Engenharia.

Quanto a Consulta Pública, aberta entre os dias 29/04 e 13/05, houve 1 retorno, de caráter positivo, por parte interessada.

Quanto a Gestão de Risco e ao Background Check, a organização apresentou todos os documentos solicitados aplicáveis a sua atividade, bem como, dentro de sua validade e vigência. Não foram identificados riscos de cunho reputacional ao Instituto e à Certificação Life.

Os indicadores de gestão essenciais e gerais aplicáveis a organização, foram avaliadas as evidências que comprovem o atendimento e apenas o P7.C2.I3 permanece com status de parcialmente atendido.

Para o Índice de Pressão em Biodiversidade (IPB) e o Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB), dados do ano de 2025, foram avaliadas as evidências, cálculos realizados, os quais atendem os requisitos.

E para o Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB), as evidências de comprovação das ações de conservação de 2025/2026, foram avaliadas e consideradas de acordo com os critérios estabelecidos.

Durante a auditoria verificou-se evidências que subsidiam os dados apresentados para cálculo dos índices a seguir resultando em seus valores correlatos:

- Índice de Pressão em Biodiversidade (IPB) = 0,10;

- Desempenho Mínimo em Biodiversidade (DMB) = 4376,33;

- Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) = 9228,31.

Conclusão:

Considerando as evidências avaliadas e as informações descritas acima, a equipe auditora recomenda a Certificação Life - Biodiversidade e Negócios para a empresa à Agência Florianópolis do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

Comentários adicionais

Agência Matriz e Direção Geral (AGRS):

Foi realizada a visitada in loco o Projeto Sabão da Tinga, apoiado pelo Projeto Trilhas, o qual foi apresentado pela sua idealizadora e fundadora Tatiane Moraes.

Foram considerados para cálculo do Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) os seguintes projetos:

AGRS - Alianza Mais

AGRS - Comitê Estadual ABC+ RS

AGRS - Fundo Verde - Teia de Soluções: Resiliência Climática RS

AGRS - Fundo Trilhas - BRDE Fundação Grupo Regenera RS

AGRS - Fundo Porto Alegre para Reciclagem

AGRS - Ações Estratégicas

AGRS - Programa Sustentare

AGRS - Mulheres Solidárias da Tuca

AGRS - Campanha Copo Plástico

Agência de Florianópolis (AGSC):

Foram considerados para cálculo do Desempenho Positivo em Biodiversidade (DPB) os seguintes projetos:

AGSC - Arejadores Spray

AGSC - Programa BRDE Labs

AGSC - Uso de Etanol nos Veículos da Agência

AGSC - Acordos de Cooperação Técnica

AGSC - Fundo Verde - Diagnóstico Saneamento Básico SC

AGSC - Incentivo Fiscal - Projeto CLIC

AGSC - Incentivo Fiscal - Projeto PINTOU MELHORIA

AGSC - Incentivo Fiscal - Projeto PRANCHA ECOLÓGICA

Planejamento para a próxima auditoria

Agência Matriz e Direção Geral (AGRS): Recomenda-se a visita in loco às ações do Projeto Alianza Mais.

Agência de Florianópolis (AGSC): Não aplicável.